<u>Soneto Malcriado</u> Júlio Saraiva

Enviado por:

Publicado em: 03/03/2013 19:20:00

SONETO MALCRIADO

não - não me peçam mais poemas de amor respeitem meus versos desesperados tão mal sucedidos esculhambados por deus me façam este grande favor

deixem-me mudo com os meus palavrões pois é deste jeito que eu me sinto bem a poesia que faço é por desdem as palavras doces enchem-me os culhões

basta-me apenas o ar que respiro de uma vez por todas foda-se o resto que importa saber se presto ou não presto?

não sei escrever... apenas atiro no fim da briga saio são e salvo dane-se aquele que errou o seu alvo

SONETTO MALEDUCATO

no - non chiedetemi più poesie d'amore rispettate i miei versi disperati così mal messi sgangherati per dio fatemi questo gran favore

lasciatemi muto con i miei paroloni perché è così che io mi sento bene la poesia che faccio dallo sdegno viene di parole dolci ne ho pieni i coglioni

a me basta appena l'aria che respiro una volta per tutte si fotta il resto che importa sapere se riesco o non riesco?

non so scrivere... appena mi scaglio in fin dei conti ne esco sano e salvo

all'inferno chi ha fallito il suo bersaglio

(Tradução italiana de Manuela Colombo)

17 de maio de 2012 10:01, Júlio Saraiva respondeu: magnífico. e ainda rimou. obrigado, obrigado mesmo. j.